

Ata da 110ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo

Às quinze horas e trinta minutos do dia 18 de fevereiro de dois mil e dezesseis, nas dependências do auditório do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira - SinHoRes, à Av. Conselheiro Nébias, 365 – Santos, SP, realizou-se a 110ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo.

O Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Luiz Dias Guimarães, perguntou aos presentes se todos haviam recebido e lido a ata da última reunião e se concordavam com o seu conteúdo. Diante da afirmativa dos conselheiros, foi pedida a dispensa da leitura da ata, que foi aprovada por todos.

Na sequência, o Presidente iniciou a reunião, passando a palavra ao Sr. Vitor Cid, da Secretaria de Turismo de Santos, que informou que o Ministério do Turismo tem mobilizado uma campanha com o objetivo de evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da dengue, febre amarela, febre chikungunya e vírus Zika, disponibilizando peças de comunicação utilizadas em seu portal (www.turismo.gov.br), redes sociais e canais internos de comunicação.

Em seguida, o Sr. Presidente compartilhou suas percepções quanto a Temporada de Verão. Segundo ele, apesar de ter havido redução geral de passageiros de Cruzeiros Marítimos, o total de navios em trânsito passou de sete para dez, o que tem se dado de maneira muito positiva para a cidade. Essa grande circulação de passageiros na cidade tem propiciado visitas ao Bonde Turístico, aos shoppings, ao Museu do Café, Museu Pelé, entre outros. No contrafluxo dos transatlânticos de embarque e desembarque, os navios da Pullmantur também tem garantido movimento à orla e ao Centro Histórico.

Alem disso, o Sr. Presidente ressaltou, também, uma tendência na hospedagem pré-embarque, garantindo mais conforto aos turistas. Segundo ele, tem-se observado uma maior facilidade na efetuação de reservas nos hotéis, por conta do aumento na disponibilidade de vagas, principalmente nos grandes portais de reservas.

O Sr. Presidente lamentou, no entanto, que os números apurados não se mostram positivos. Durante o período do Natal e do Ano Novo, houve queda em todos os equipamentos turísticos da cidade, com exceção da Pinacoteca. Quanto à rede hoteleira, houve uma pequena queda em relação ao mesmo período do ano passado (72% contra 75%), enquanto que o volume de veículos e turistas, segundo os dados informados pela Ecovias, se manteve o mesmo. Segundo o Presidente, o período de Carnaval também apontou a mesma queda nos equipamentos e na taxa de ocupação dos hotéis (66% contra 70%).

O Sr. Presidente cogitou, ainda, que essa queda tenha a ver com as condições climáticas apresentadas durante os feriados: no ano passado, ao contrário deste ano, foi um período chuvoso, o que motivou a visita dos turistas nos equipamentos.

Informou, também, sobre uma pesquisa de opinião realizada na Linha Turística do Bonde, na qual foram apurados o passeio, o Museu Pelé e o Centro Histórico. Dentre os 300 entrevistados, 23% afirmaram estar hospedados na casa de amigos/parentes, 17% em cidades vizinhas, 16% em apartamentos de temporada, 20% turismo de um dia, 19% eram passageiros de navio e 26% residem na região.

Questionados quanto à mudança do embarque do passeio do Bonde Turístico para a Estação do Valongo, 75% dos entrevistados definiram como positiva (excelente/muito bom), 11% como razoável e 7% reprovaram a alteração do local. Por conta da aprovação, o Sr. Presidente informou que a saída da Linha Turística do Bonde será mantida na Estação do Valongo, com três paradas para desembarque e embarque, na Praça Mauá, Casa do Trem Bélico e no Palácio Saturnino de Brito.

A respeito das impressões sobre o passeio do Bonde, 98% dos entrevistados consideraram o passeio como "excelente/muito bom", enquanto que 1,67% opinaram como "razoável" e apenas 0,33% o julgaram "horível". Quanto ao Museu Pelé, 35% dos consultados não visitaram o equipamento, porém demonstraram intenção de conhecê-lo – contra 32%, que afirmaram não ter interesse no Museu. 28% dos entrevistados o classificaram

positivamente (excelente/muito bom) e 5,67% como razoável. Apenas duas pessoas opinaram negativamente.

A região do Centro Histórico também foi alvo de consulta, com 71% de opiniões positivas (excelente/muito bom), 22% consideraram a região como "razoável", enquanto que apenas 6% a classificaram de forma negativa ("ruim/horrível").

O Sr. Presidente elencou, em seguida, as principais críticas e sugestões recebidas durante a realização da pesquisa. Críticas em relação à conservação e restauração das construções do Centro Histórico e à limpeza da região foram as mais citadas. O barulho do bonde, atrapalhando a compreensão do texto do passeio também foi mencionado. Já quanto aos elogios, a mudança do embarque para o Valongo e o trabalho dos guias de turismo foram enaltecidos.

Na sequência, o Sr. Alexandre Nunes, do Santos e Região Convention & Visitors Bureau, solicitou que fosse feita uma solicitação à Secretaria de Serviços Públicos e à Sabesp à respeito da sobrecarga na rede de escoamento de esgoto no Centro Histórico, que tem causado grande mau cheiro na região, com maior intensidade a Rua XV de Novembro e suas adjacências. O Sr. Presidente informou que enviará um ofício a SESERP a fim de ser identificada a irregularidade na rede e sua devida readequação.

Em seguida, a Sra. Maria de Fátima Gonçalves (Unimonte) relatou suas percepções quanto a Linha Turística do Bonde. Informou que, ao realizar o passeio, identificou certa falta de receptividade e gentileza da equipe, sugerindo uma necessidade de mais treinamento aos funcionários. A esse respeito, o Sr. Presidente lembrou que, com a mudança de ponto de embarque, a equipe ainda está se estruturando na organização do trabalho, com o controle das filas e manutenção do novo espaço. Informou que essa equipe é constantemente elogiada, inclusive em portais como o TripAdvisor, mas que mantém diálogo frequente com a equipe de guias, na busca pela excelência do serviço realizado.

O Sr. João Manuel L. Picado (SEFIN) recordou, em seguida, de uma atracação de navio em trânsito que ocorreu durante a transição do ponto de embarque do Bonde Turístico para o Valongo. Na ocasião, diversos turistas desceram na Praça Mauá de taxi, desinformados pela mudança do local. Além disso, alguns deles portavam uma cópia do mapa da cidade, recortado. A esse respeito, o Sr. Presidente lamentou que não tem como controlar o material distribuído por terceiros, e que enviou uma folheteria especial para os navios ao Concais.

O Sr. Presidente informou, também, que, para atender ao grande volume de turistas em trânsito, no dia 6/fev (sábado), a Secretaria Municipal de Turismo montou um "help desk" no Shopping Parque Balneário, que ofereceu serviço de "shuttle", além de um posto de informações na entrada do Museu do Café, com recepcionista bilíngue e folheteria turística da cidade.

Com os serviços de revitalização da Praça Mauá já finalizados, o Sr. Presidente compartilhou a intenção de criar atividades para o Centro Histórico, com o foco, a princípio, aos sábados. Segundo ele, será retomado no próximo mês o projeto Feijão na Rua com Arte, com a feira de artesanato com produtos selecionados na Boulevard da Rua XV. Também comunicou a respeito da criação da Feira de Arte no Centro Histórico, a ser instalada aos sábados na Praça Mauá, a fim de motivar os artistas e artesãos da região a criarem lembranças e souvenirs característicos à cidade de Santos.

A Sra. Rosa Maria Tamizari (Etec Aristóteles) salientou a necessidade de reforço na segurança aos finais de semana, uma vez que presenciou uma movimentação que parecia uma tentativa de assalto no domingo anterior próximo ao restaurante Tasca do Porto, na Rua XV. Segundo o Sr. Presidente, a segurança está intrinsecamente ligada à circulação de pessoas no local – quanto mais cheio, mais seguro – reiterando que o foco atual, a princípio, é em realizar ações para os sábados.

Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Juceline Durigan, gerente de projetos da Geo Brasilis, que iniciou sua apresentação a respeito do Plano Diretor de Turismo. Segundo a Sra. Juceline, a estrutura do Plano está baseada no levantamento do diagnóstico do turismo (atrativos, recursos, demanda, informação e Governança) e diagnósticos setoriais (planejamento, mobilidade, saneamento, sinalização e economia),

que servirão como base para a construção do prognóstico do Plano, com o mapeamento das tendências baseadas no cenário atual.

A Sra. Juceline justificou a elaboração do diagnóstico, com a caracterização do momento atual, por conta da necessidade do atendimento da legislação - Lei Estadual nº 1.261/2015 - que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias Turísticas. Dentre as condições indispensáveis e cumulativas, o diagnóstico inicial constatou como pendências a sinalização turística padronizada e Conselho Municipal de Turismo de caráter deliberativo. Na sequência, apresentou um breve diagnóstico da cidade, conforme segue:

- grande diversidade de atrativos (47) e segmentos;
- predomínio de atrativos públicos ou de entidades sem fins lucrativos;
- acesso fácil para os principais polos emissores - dependência do modal rodoviário e influência do tráfego na entrada da cidade;
- sazonalidade na demanda de Sol e Praia - principal motivação de viagens no verão;
- na área continental, beleza natural e unidades de conservação;
- boas condições para deslocamento a pé na cidade;
- existência de programas de capacitação de guias e monitores e sensibilização nas escolas;
- concentração de atrativos no Centro Histórico e nas praias;
- importantes investimentos para expansão da rede hoteleira nos últimos anos;
- baixo aproveitamento da demanda de cruzeiristas;
- forte relevância do turismo de negócios - ocupação de hotéis e restaurantes o ano todo;
- Governança setorial organizada, com sindicatos, conselhos e Setur;
- ausência de políticas de fomento específicas para o setor;
- 3.081 empregos diretos em atividades características do turismo (2014) e outros 7.890 associados;
- recursos do Dade direcionados majoritariamente para melhorias urbanas;
- dificuldade de atendimento de acessibilidade para os turistas;
- rede de infraestrutura urbana e transporte público cobre toda a área insular;
- diversidade de estabelecimentos e serviços, que não operam em rede;
- limitação de oferta de souvenirs e artesanato relacionados a Santos;
- maioria dos turistas viaja sozinho, na baixa temporada e com a família, na alta, vindo de SP;
- coleta e disponibilidade de dados pela Setur permite acompanhamento dos resultados do setor;
- redução da oferta de cursos superiores e técnicos e relevantes cursos de capacitação;
- ausência de planejamento de calendário turístico;
- município disponibiliza mapa com atrativos locais e PITs distribuídos pela cidade, além de website.

Considerando esse diagnóstico, a Sra. Jucilene elencou, em seguida, as circunstâncias do cenário tendencial: queda de visitação em diversos atrativos públicos e privados; ampliação da oferta de empregos em restaurantes e hotéis e queda em transportes; queda na demanda relacionada ao veraneio - domicílios de uso ocasional; manutenção das condições de competitividade para o turismo - acima da média estadual e nacional; e manutenção da dependência de recursos estaduais e federais para investimentos no setor e limitação da inovação e atualização de atrativos turísticos.

Segundo ela, por meio deste prognóstico, é possível prever a oportunidade de evolução no fluxo de visitantes, acentuação da geração de emprego e renda no setor e formação e fortalecimento de cadeia produtiva, com dinamização do marketing.

A Sra. Jucilene finalizou a apresentação enaltecendo a importância do Conselho de Turismo nesse momento, na discussão e validação dos produtos; na participação na agenda de encontros nas próximas semanas; na colaboração com os debates do planejamento estratégico e na repercussão setorial dos resultados do PDTur Santos.

Em seguida, o Sr. presidente finalizou a reunião por volta das 17h, agradecendo a presença de todos. Justificaram a ausência os conselheiros Ivson Teixeira da Rocha e Maurício Uehara (CET).

Compareceram à reunião os conselheiros titulares, suplentes e convidados que assinaram a presente Ata:

Adilson Durante Filho (Setur) _____
Alexandre Nunes (Bureau) _____
Ana Lúcia Rezende (Secult) _____
Cláudio Rogério Vaz de Lorena _____
Daniela Tineo (Setur) _____
Francisco Gomes da Costa Neto (AGEM) _____
Guilherme de Mello Mauger (CDLS-Praia) _____
João Manuel L. Picado (Sefin) _____
João Paulo Sorensen de Moura (Setur) _____
Juliana E. S. Santos _____
Lilian Rose de Barros (Seduc) _____
Luana Ni Yi Ng (Seseg) _____
Luiz Alcino P. Carvalho (Sedurb) _____
Luiz Dias Guimarães (Setur) _____
Marcelo Vallejo Fachada (Setur) _____
Márcio Luiz Silva Miorim (Sinthoress) _____
Maria de Fátima D. Gonçalves (Unimonte) _____
Maria Leonor de Oliveira (Sindegstur-SP) _____
Marcus Vinícius Rosa (CDL Santos) _____
Michele Oliveira A. Divino (Sebrae) _____
Nanci Ananias Lúcio de Abreu (Seduc) _____
Rosa Maria Tamizari (Etec Aristóteles) _____
Roseane A. N. Jesus (CIESP-Santos) _____
Salvador Gonçalves Lopes (Sinhores) _____
Sidney Antonio Verde (Codesp) _____
Vagner Dantas (Setur) _____
Vitor Iglezias Cid (Setur) _____